

Trabalho apresentado no 25º CBCENF

Título: VACINAÇÃO NOTURNA COMO ESTRATEGIA PARA OS AVANÇOS DAS COBERTURAS VACINAIS: UM RELATO DE EXPERIENCIA.

Relatoria: BRENA LOPES SARAIVA
Eva Anny Welly de Souza

Autores: Nátane Alves de Sousa
Carmelia Lopes Saraiva

Modalidade: Pôster

Área: Tecnologia, empreendedorismo e inovação no cuidado em Enfermagem

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: A vacinação é o meio mais eficaz de prevenção de doenças. Durante a pandemia o abandono da vacinação cresceu consideravelmente, com isso no país inteiro as coberturas vacinais tiveram seu percentual diminuído acarretando no aumento de doenças imunopreveníveis e até mesmo doenças que eram consideradas extintas em algumas regiões. Objetivos: Relatar a experiência de uma acadêmica de enfermagem que acompanhou a campanha de vacinação durante a pandemia de COVID-19 em um município do estado do Ceará. Metodologia: Trata-se de um relato de experiência desenvolvido a partir da vivência de uma acadêmica de enfermagem que acompanhou o fluxo vacinal durante a pandemia COVID em um município do estado do Ceará. As observações aconteciam durante os turnos de vacina que acontecia em uma unidade básica de saúde que ficava localizada em um bairro central do município. A vacinação ocorria nos dias de quartas feiras, no horário de 18 as 22 horas durante os anos de 2020, 2021 e 2022. Resultados: Foi possível observar que no ano de 2020 e 2021 a procura vacinal era mais intensa. De acordo com a observação da acadêmica, essa procura se dava ao receio da doença. Porém o ano de 2022 já apresentou uma redução da busca pela vacina, mesmo conhecendo o que a COVID -19 poderia acarretar. Diante disso foi observado que desde 2022 o município busca formas de resgatar crianças, adolescentes e adultos não vacinados. Entre as estratégias estão participação em programas de rádio, divulgação nas redes sociais e a oferta da vacinação no período noturno. A estratégia da vacinação noturna permite a ampliação do acesso a esse serviço, visto que foi possível observar que a população sempre mencionava as dificuldades de levar os filhos durante o dia devido o turno de trabalho dos pais, ou até mesmo a escola da criança. Foi possível observar também relatos relacionados ao medo da vacina e seus efeitos colaterais. Conclusão: A experiência permitiu acompanhar os avanços das coberturas vacinais no município e a boa adesão da população ao horário ofertado. Palavras chaves: Vacinação. Coberturas vacinais. Enfermagem. Referência: 29. Moraes, J.C. et al. Qual é a cobertura vacinal real? In: Epidemiologia e Serviços de Saúde 2003; 12: 31-36. Disponível em file:///C:/Users/PNI.